



MANUAL DE LEITURA DE COCHO



agrocere[®]
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

Manual de leitura de cocho

O intuito deste é apresentar · de maneira prática · como a adoção da leitura de cocho no confinamento é fácil de ser implementada, sendo um guia prático para treinamentos e/ou visitas de rotina.



O que é

O objetivo da leitura de cocho é ajustar a quantidade de alimento ofertada para o animal, minimizando o desperdício de um dia para o outro.



Através da leitura de cocho é possível identificar se a quantidade de alimento fornecida aos animais está de acordo com a sua demanda, permitindo ajustes de fornecimento.

De maneira prática, são atribuídas notas para cada situação (escore de cocho) antes do primeiro trato, a fim de promover os ajustes necessários.

As notas servirão para manter, aumentar ou diminuir a quantidade de alimento fornecida ao animal.

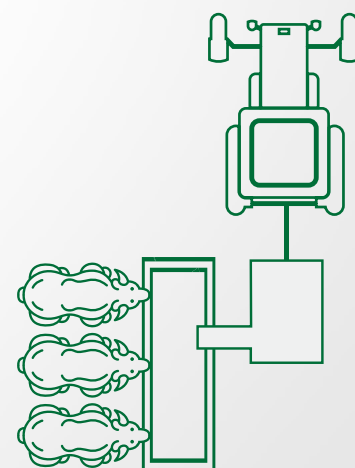
Recomenda-se, sempre que possível, realizar uma segunda leitura horas após ao último trato (leitura noturna). O objetivo da segunda leitura é servir de baliza para a tomada de decisão do dia seguinte.

Colocando em prática

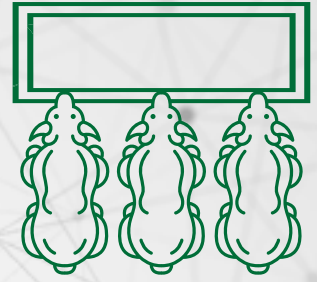
A leitura de cocho fará parte da rotina diária do confinamento, devendo sempre ser realizada no mesmo horário e, de preferência, pela mesma pessoa.

O “leitor de cocho” deve ser uma pessoa bem treinada, com capacidade de avaliar e classificar a quantidade de sobra nos cochos.

A leitura dos cochos deve ser feita, aproximadamente, uma hora antes do início do primeiro trato, dando a nota de acordo com a quantidade de sobras no cocho.



Não existe uma regra fixa em relação às notas que serão trabalhadas, sendo que cada confinamento deve definir a melhor forma de trabalhar. O importante é que as notas sigam uma estrutura lógica e que todos os envolvidos saibam o seu significado.



A recomendação que temos praticado é a que apresenta escala de - 2 a 3, com variação de 0,5 ponto em alguns intervalos. De acordo com a nota é feito o ajuste (para mais ou para menos) na quantidade de alimento que será fornecido no dia.

É importante sempre considerar a fase dos animais no cocho (início, meio ou fim do confinamento). Aumentos superiores a 10% são raros, sendo praticados em alguns casos durante a fase de adaptação. Da mesma forma, reduções maiores que 10% só seriam justificadas se o objetivo do manejo for forçar os animais a limparem o cocho.

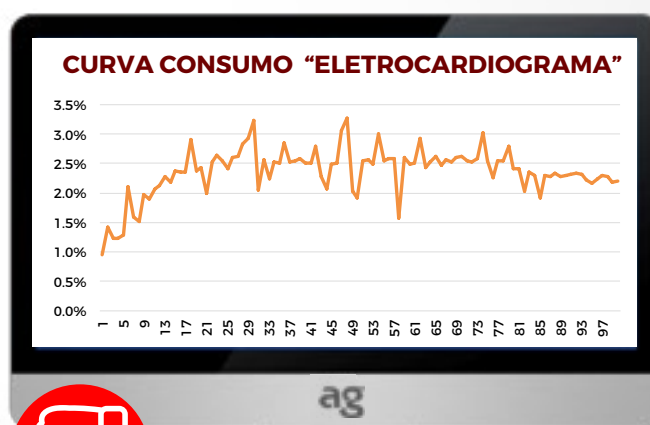
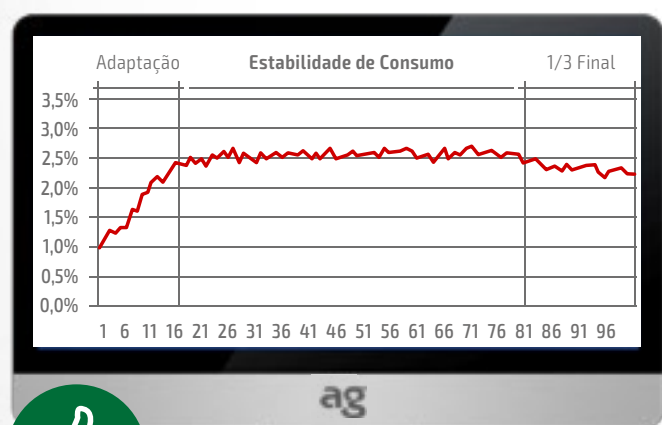
Sugere-se que, no momento do trato, 25% dos animais devem estar enfileirados na linha de cocho pronto para comer, 50% devem estar de pé e se dirigindo ao cocho e 25% devem estar se levantando e se espreguiçando.



Pontos de apoio

O consumo ao longo dos dias de confinamento não é linear. Na fase inicial do confinamento, o aumento do consumo tende a ser muito rápido, até atingir valores da ordem de 1,8 a 2,0% do peso dos animais (algo em torno de 7 a 8 kg de MS). Nesse período, notas de cocho de -2 e -1 são comuns. Após essa fase inicial os animais apresentam um aumento constante, porém mais sutil, do consumo de MS, sendo que notas abaixo de zero devem ser bem pensadas. No meio do confinamento os animais entram em uma fase de estabilidade do consumo, que seguirá até o fim do confinamento, sendo as variações de consumo muito sutis, com tendência de queda.

Desejável vs Não desejável



Sugestões de notas



Escore 0 ou 0,5 (cocho vazio)

- Ação: Essa nota aumenta o fornecimento da dieta em 5% (escore 0) ou 2,5% (escore 0,5);
- Quando atribuir a nota: o cocho deve estar vazio e os animais à espera do trato ou deitados. Os animais podem – no máximo – apresentar certa agitação (moderada). Nesse cenário, os animais devem estar a algum tempo sem comer, provavelmente o trato acabou durante a madrugada;
- Ponto de atenção: Evite dar nota 0 em animais consumindo dieta de terminação com mais de 30 dias de cocho. Nesse caso, utilize a nota 0,5 para realizar o ajuste fino. Na dieta de terminação, após duas notas 0,5 consecutivas, dar nota 1;



Escore 1

- Ação: Essa nota mantém o fornecimento da mesma quantidade de dieta do dia anterior;
- Quando atribuir a nota: o cocho deve estar com poucas sobras. Essa é uma situação desejável para os primeiros 30 dias das dietas de adaptação e terminação. Passados 30 dias de cocho, o objetivo seria obter cocho limpo, sem sinais de lambidas, e os animais sem nenhum tipo de reação (ex.: fome, agressividade);
- Ponto de atenção: a leitura da noite, provavelmente, deve ter indicado cocho normal ou cheio. Outro ponto importante é saber diferenciar sobra de resto (seleção) de alimento;



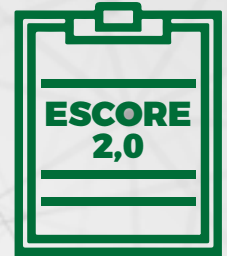
Escore 1,5

- Ação: Essa é uma nota utilizada para ajustes finos, resultando em uma redução de 2,5% na quantidade de alimento fornecido;
- Quando atribuir a nota: o cocho apresenta sobras com uma fina camada de alimento. Mais uma vez se destaca a importância em avaliar se as sobras representam, efetivamente, a dieta que foi fornecida ao animal, ou se o observado é somente seleção de alimentos no cocho, resultando em acúmulo de ingredientes específicos;
- Ponto de atenção: muito importante verificar se as sobras não apresentam sinais de fermentação, mau cheiro e/ou deterioração. Nesse caso, deve ser feita a limpeza do cocho;



Escore 2,0

- Ação: Essa nota reduz o fornecimento da dieta em 5%;
- Quando atribuir a nota: o cocho apresenta maior quantidade de sobra. Normalmente, esse cenário ocorre em decorrência de erros na quantidade de alimento fornecido (desvio de trato), quebra de maquinário, mudanças na rotina de trato, problemas no preparo e mistura da dieta, ou ainda, em decorrência de eventos climáticos (chuvas, mudanças de temperatura, etc.).
- Ponto de atenção: além da avaliação dos pontos citados, outro fator que deve ser avaliado é a limpeza dos bebedouros e qualidade da água.



Escore 3,0

- Ação: Essa nota reduz o fornecimento da dieta em 10%.
- Quando atribuir a nota: o cocho apresenta sobras em excesso, que podem estar associadas aos mesmos fatores relacionados no item anterior, porém resultando em maiores alterações.



Escore -1,0

- Ação: Essa nota aumenta o fornecimento da dieta em 10%.
- Quando atribuir a nota: O cocho está limpo, com sinais de saliva (indicação de lambidas em busca de alimento). Os animais estão com fome (podendo apresentar comportamento agressivo e/ou estresse), em pé e à espera de alimento. Quando o vagão passa com o trato, todos os animais vão para o cocho.
- Ponto de atenção: a leitura da noite provavelmente deve ter indicado cocho vazio. Essa é uma situação comum, principalmente nos 20 primeiros dias de confinamento, sendo que, no início, seria aceitável repetir essa nota até duas vezes seguidas.



Escore -2,0

- Ação: Essa nota aumenta o fornecimento da dieta em 15%;
- Característica: Essa é uma situação muito crítica (emergencial). O cocho está limpo, com sinais de saliva, os animais estão com fome, agressivos, em pé à espera de alimento e próximos à linha de cocho. Essa é uma nota mais comum de ser dada nos primeiros 10 dias de confinamento, quando o escore -1 não é suficiente para ajustar a ingestão dos animais;
- Ponto de atenção: normalmente, aumentos dessa magnitude não são recomendados. Se necessário, deve-se evitar duas notas -2 seguidas;



Dicas práticas sobre o manejo de cocho

- ✓ Verificar se o espaçamento de cocho está adequado;
- ✓ Aumentar a oferta de alimento de forma gradual;
- ✓ Atenção com aumentos em dias consecutivos;
- ✓ Não aumentar/diminuir a oferta em dias em que a formulação foi alterada;
- ✓ Atenção à MS dos ingredientes e de eventuais mudanças na composição;
- ✓ Espalhar o trato por toda extensão do cocho;
- ✓ Fornecer o trato sempre no mesmo horário;
- ✓ Considerar efeitos climáticos;
- ✓ Bebedouros devem estar sempre limpos, ofertando água boa em quantidade e qualidade;



Leitura Noturna

Para aumentar a assertividade da leitura de cocho, tem-se recomendado uma segunda leitura, a ser realizada na noite do dia anterior, 2 a 3 horas após o último trato. Essa leitura deverá ser utilizada como balizadora da leitura da manhã.

O intuito da adoção da leitura noturna é aumentar a assertividade dos ajustes de fornecimento.

Para simplificar o processo, pode-se trabalhar com três classificações: vazio, normal e cheio, sendo que, essas notas devem estar presentes na ficha de leitura da manhã do dia seguinte.



Como utilizar a leitura noturna

Animais em dietas de adaptação e crescimento:

- Cocho vazio na leitura da noite: atribuir nota -2 na leitura da manhã, principalmente em animais com menos de 10 dias de cocho, -1 em animais com menos de 20 dias ou 0 em animais com mais de 30 dias de cocho e comportamento listado acima;
- Cocho normal ou cheio na leitura da noite: atribuir nota de acordo com a situação da leitura da manhã;

Animais em dietas de terminação

- Cocho vazio na leitura da noite: atribuir nota 0,5 na leitura da manhã;
- Cocho normal ou cheio na leitura da noite: atribuir nota de acordo com a situação da leitura da manhã;
- Não devem ser utilizadas notas negativas na dieta de terminação.



Guia para leitura de cocho

Animais em dietas de adaptação e crescimento:

LEITURA NOTURNA	COMPORTAMENTO MANHÃ	LEITURA MANHÃ	NOTA	AJUSTE
Vazio	Maioria em pé, muita fome	Limpo, lambido	-2	+ 15%
Vazio	Alguns em pé, fome	Limpo, lambido	-1	+ 10%
Vazio	Alguns em pé	Limpo sem lambida	-1	+ 10%
Normal	Alguns em pé	Limpo sem lambida	0	+ 5%
Normal ou cheio	Deitados e calmos	Limpo sem lambida	0,5	+ 2,5%
Normal ou cheio	Deitados e calmos	Pouca sobra	1	=
Cheio	Deitados e calmos	Com poucas sobras	2	- 5%
Cheio	Deitados e calmos	Com muitas sobras	3	- 10%

Animais em dietas de terminação:

LEITURA NOTURNA	COMPORTAMENTO MANHÃ	LEITURA MANHÃ	NOTA	AJUSTE
Vazio	Alguns em pé, fome	Limpo, lambido	0,5	+ 2,5%
Vazio	Alguns em pé	Limpo sem lambida	0,5	+ 2,5%
Normal	Alguns em pé	Limpo sem lambida	1	=
Normal ou cheio	Deitados e calmos	Limpo sem lambida	1	=
Normal ou cheio	Deitados e calmos	Pouca sobra	1	- 2,5%
Cheio	Deitados e calmos	Com sobras	1,5	- 5%



MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO